

INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: APLICABILIDADE NAS MODALIDADES PRESENCIAL E EAD

Cálculo do IGC

(Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição)

Nota Técnica Nº 19/2018/CGCQES/DAES

Case 6

Brasília, 12 de abril de 2019.



O IGC é uma média ponderada envolvendo as **Notas Contínuas dos Conceitos Preliminares de Curso (NCPC)** dos cursos de graduação e **os conceitos CAPES** dos cursos de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

As informações que são utilizadas:

- NCPC de cada curso do triênio;
- Número de matrículas ativas de cada curso de graduação no triênio;
- Conceitos CAPES de cada curso de Mestrado e Doutorado no ano referente a execução do ENADE;
- Número de matrículas ativas de cada curso de Mestrado e Doutorado.

O IGC de uma IES é assim calculado:

$$IGC = (G \times NMG + M \times NMM + D \times NMD) / (NMG + NMM + NMD)$$

Onde:

IGC é o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição;

NMG é o número de matrículas na graduação;

G é a nota média dos cursos de Graduação da IES;

NMM é o número de matrículas nos cursos de Mestrado da IES;

M é a nota média dos cursos de Mestrado da IES;

NMD é o número de matrículas nos cursos de Doutorado da IES;

D é a nota média dos cursos de Doutorado da IES.

Considerar uma IES que não tenha cursos *stricto sensu* e possua cinco cursos de graduação com os respectivos CPCs e quantitativos de alunos:

Curso	CPC	Número de Alunos
Curso C1	2,14	150
Curso C2	3,20	250
Curso C3	3,15	300
Curso C4	2,95	120
Curso C5	2,50	180

Essa IES possui 1.000 alunos de graduação e nenhum aluno em cursos *stricto sensu*. A sua nota média da graduação é a média ponderada dos CPCs de cada um dos cinco cursos:

$$G = (2,14 \times 150 + 3,20 \times 250 + 3,15 \times 300 + 2,95 \times 120 + 2,50 \times 180) / 1000$$

Como não possui cursos *stricto sensu*, o seu **IGC** também é **2,87**. O que significa um **IGC 3**.

Considerar a mesma IES com dois cursos *stricto sensu*:

- Um mestrado com conceito CAPES 4 e 100 alunos;
- Um doutorado com conceito CAPES 7 e 50 alunos.

Quando uma IES possui cursos *stricto sensu*, o conceito CAPES é transformado num equivalente para o cálculo do IGC:

Conceito CAPES	Nota do Mestrado/Doutorado para cálculo do IGC
3	4
4	4,5
5	5
6	5
7	5

Quando uma IES possui cursos stricto sensu, o quantitativo de alunos é relativizado para equilibrar o peso do número de matrículas entre os cursos de graduação pós-graduação stricto sensu na avaliação da IES:

Conceito CAPES Mestrado	Medida de relatividade para efeito de matrículas
3	1
4	2
5	3
6	3
7	3

Conceito CAPES Doutorado	Medida de relatividade para efeito de matrículas
3	1
4	2
5	3
6	4
7	5

Fazendo referência às tabelas anteriores, concluímos que:

- O curso de **Mestrado**, possui **um IGC relativo igual a 4,5** e uma quantidade de matrículas (relativas) igual a 100 vezes 2 = **200 matrículas**.
- O curso de **Doutorado**, possui **IGC relativo igual a 5** e uma quantidade de matrículas (relativas) igual a 50 vezes 5 = **250 matrículas**.

Relembrando o cálculo do IGC:

$$IGC = (G \times NMG + M \times NMM + D \times NMD) / (NMG + NMM + NMD),$$

Logo:

$$IGC = (2,87 \times 1000 + 4,5 \times 200 + 5 \times 250) / (1000 + 200 + 250).$$

$$IGC = 3,462, \text{ ou seja, } IGC = 4.$$

Dois cursos *stricto sensu* transformaram uma IES com IGC 3 em uma IES com IGC 4.